



O DOM DE ADMINISTRAÇÃO, PRESIDÊNCIA OU LIDERANÇA

Definição: É a habilidade espiritual de estar à frente de uma comunidade ou grupo, dando orientações para que as coisas sejam feitas ordenada e sabiamente.

Características: É uma pessoa que tem bastante claros quais os objetivos a serem alcançados, planejando ações, traçando cronogramas, selecionando pessoas e métodos para alcançá-los. Tem facilidade para descobrir a pessoa certa para uma determinada função (é um descobridor de dons e talentos), e para decidir no momento exato. É aglutinadora, com grande capacidade para formar equipe de trabalho e delegar responsabilidades, assumindo ela própria os possíveis erros dos seus subordinados. É leal, tem visão ampla, conhece os recursos disponíveis, é criativa e batalhadora, essencialmente prática. Não é mandona, antes tem a disposição de arregaçar as mangas e participar ativamente em todas as tarefas. Tem flexibilidade para aceitar procedimentos diferentes dos seus, desde que contribuam para alcançar os alvos propostos.

Sistemas Aberto e Semi-Aberto	Sistemas Semi-Fechado e Fechado
Por ter uma teologia voltada para este mundo, aquele que tem o dom de administração terá alvos voltados para uma melhor equidade social, justiça econômica e igualdade entre os seres humanos. Provavelmente estará mais propenso a se envolver na administração das obras sociais da igreja e se dedicará a canalizar os recursos desta para uma presença mais atuante na sociedade. Suas ações estarão voltadas a lograr que todos os recursos da comunidade estejam dedicados ao serviço ao próximo.	Por ter uma teologia voltada para a comunidade e o mundo porvir, o administrador buscará mobilizar todos os recursos disponíveis na comunidade para promover a evangelização, a missão aos povos não alcançados pelo evangelho e a divulgar a fé em Jesus Cristo. Dedicar-se-á às coisas internas da igreja e estará voltado a utilizar os recursos existentes ao interior da comunidade de fé. Terá um enfoque mais individualista e seus colaboradores serão escolhidos mais por sua obediência aos preceitos bíblicos que por sua real capacidade de trabalho.

Atividades Práticas: Capacidade para natural e espontaneamente ser reconhecido como líder de um grupo ou comunidade. Pronto para apresentar idéias e planos novos e em encontrar pessoas e recursos para levá-los adiante. Cria equipes de trabalho e delega tarefas. São bons presidentes e tesoureiros de igrejas, dispostos a colaborar na administração de creches, asilos ou outras entidades mantidas pela igreja. Apresenta soluções simples para os problemas mais complexos da comunidade.

Riscos: O administrador corre o risco de ser impetuoso, decidindo com rapidez, mas sem avaliação das conseqüências. Pode ainda ser um sonhador contumaz, perseguindo alvos irrealistas. Além disto, por estar sempre à frente de um grupo pode desenvolver o seu ego, querendo sempre aparecer, quase sempre através de propostas movedoras ou mirabolantes. Pode tornar-se intrometido, sempre propondo soluções aos problemas alheios, ou mandão, dando ordens a tudo e a todos.